



## Relatório da Administração

## Relatório da Administração

## Aos nossos clientes, ao mercado e ao público em geral

Submetemos à apreciação de V.Sas. as informações financeiras do Banco HSBC S.A., "Banco", "HSBC" ou "HSBC Brasil", relativas aos semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021.

O Banco faz parte de uma das maiores e mais sólidas instituições financeiras internacionais, a HSBC Holdings plc, com sede no Reino Unido, com mais de 150 anos de tradição e experiência em todo o mundo.

## Resultados

O Banco HSBC S.A. encerrou o semestre em 30 de junho de 2022 com patrimônio líquido no montante de R\$ 1.007.417 mil, tendo registrado um lucro líquido de R\$ 12.827 mil.

## Gestão de riscos

Nossas atividades envolvem em graus variados a análise, avaliação, aceitação e gestão de riscos ou combinações de riscos. Nossa estrutura de gerenciamento de risco garante que nosso perfil de risco permaneça conservador e alinhado com nosso apetite de risco e estratégia, determinados pelos seguintes princípios:

- gestão integrada: o apetite a risco considera riscos financeiros e não-financeiros, e é expresso em termos qualitativos e quantitativos, em escala global, regional e local;
- posição financeira: forte capitalização assim como gestão de liquidez e gestão de ativos e passivos local;
- modelo operacional: retornos gerados em linha com os riscos assumidos; diversificação e sustentabilidade das receitas visando entregar retornos consistentes aos acionistas;
- práticas de negócio: tolerância zero para fazer negócios sem considerar os riscos reputacionais resultantes; tolerância zero para fazer negócios que deliberadamente são prejudiciais aos clientes ou não cumprem a letra ou espírito dos requerimentos regulatórios; tolerância zero para conduta imprópria por parte dos funcionários.

## Gestão Integrada de Riscos

O HSBC Brasil atua no gerenciamento dos riscos a que está exposto de forma integrada, avaliando todos os impactos conjuntamente com base na abordagem de Gestão Integrada de Riscos determinada pelo Grupo HSBC e têm como objetivos suportar uma cultura forte de risco em toda a organização, assegurar uma gestão de riscos consistente e compreensiva, permitir adequada tomada de decisão com base em ampla visibilidade e consciência dos riscos e assegurar que os riscos assumidos estão de acordo com a natureza e os níveis pré-estabelecidos em sua declaração de apetite a riscos.

Essa abordagem está de acordo com a Resolução CMN 4.557/17 que dispõe sobre a estrutura de gerenciamento de riscos e de capital das instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen).

Para maiores informações sobre a estrutura de gerenciamento de riscos e de capital consulte o site: www.hsbc.com.br.

## Cultura de Risco

Cultura de risco engloba nossas normas, atitudes e comportamentos sobre conscientização dos riscos, tomada de riscos e gerenciamento de riscos. A cultura do risco é um elemento crítico e permeia tudo o que fazemos.

## Papéis e Responsabilidades

O HSBC Brasil possui uma área de gerenciamento de riscos independente das áreas de negócio, mas todo funcionário do Grupo é responsável pela identificação e gerenciamento de riscos no âmbito de seu papel como parte do modelo de três linhas de defesa e este é aplicável a todos os tipos de risco. As três linhas de defesa estão organizadas da seguinte forma:

- A Primeira Linha é a proprietária dos riscos e controles e responsável por identificar, registrar, reportar e gerir os riscos no dia-a-dia, assegurando que as análises e controles para mitigar os riscos e mantê-los de acordo com o apetite da organização;
- A Segunda Linha determina as políticas, supervisiona e desafia as atividades e os relatórios da Primeira Linha para garantir que eles tenham cumprido os requisitos mínimos para gerenciamento de risco, e estejam de acordo com o apetite a risco pré-estabelecido;
- A Terceira Linha é a Auditoria Interna, responsável por fornecer revisão e avaliação independente à Diretoria e ao Grupo HSBC, garantindo que os processos de gerenciamento de risco, governança e controle interno foram projetados e operam de forma eficaz.

## Padrões Globais

Temos o compromisso de desenvolver padrões globais moldados pelos mais altos e eficazes padrões de *compliance* contra crimes financeiros disponíveis nas jurisdições onde o HSBC opera e implantá-los consistentemente em escala global.

Por definição, o impacto dos padrões globais abrange toda a organização, e os principais meios pelos quais aplicamos consistentemente elevados padrões se dá através da aplicação universal dos Valores do HSBC, sistemas de governança robustos e dos comportamentos, desempenho e reconhecimento de todos os nossos colaboradores na gestão de relacionamentos de alta qualidade com nossos clientes.

Nossos valores, a boa governança e o compromisso de operar de forma sustentável orientam a forma como administramos o nosso negócio e nos ajudam a criar valor para os nossos *stakeholders*.

Em linha com a nossa ambição de ser reconhecido como o principal banco internacional do mundo, temos a aspiração de definir o padrão da indústria com relação a conhecer nossos clientes e detectar, impedir e proteger contra crimes financeiros. Como os mercados internacionais tendem a se tornar mais interligados e complexos e, como ameaças ao sistema financeiro global tendem a crescer, estamos fortalecendo ainda mais as políticas e práticas que regem a forma como fazemos negócios e com quem.

Temos focado em continuar com a aplicação dos nossos padrões e em nossa capacidade de identificar e assim evitar o uso indevido e abuso do sistema financeiro, através de nossas redes tomamos ações imediatas para fortalecer nossos processos de governança e nos comprometemos a adotar e aplicar os mais elevados ou mais eficazes padrões de *compliance* contra crimes financeiros em todo o HSBC.

Continuamos a reforçar a importância de *compliance* e aderência aos nossos padrões globais através da construção de fortes controles internos, desenvolvendo capacidades de classe mundial através da comunicação, treinamento e programas de garantia para termos certeza que os funcionários entendam e possam assumir suas responsabilidades, e redesenhar elementos fundamentais de como nós avaliamos e recompensamos os executivos seniores.

## Padrões nos permitem:

- Fortalecer a nossa resposta à ameaça constante de crime financeiro;
- Tornar consistente - e, portanto, simplificar - as maneiras pelas quais nós fiscalizamos e impomos altos padrões no HSBC;
- Reforçar as políticas e processos que regem a forma como fazemos negócios e com quem; e
- Garantir que nós sempre aplicamos os Valores do HSBC.

Desde 2014 o Grupo HSBC vem implementando diversas ações para mitigação de riscos de clientes, produtos e operações. Três programas fundamentais estão sendo constantemente revisitados com o propósito de aprimorar o conhecimento sobre os nossos clientes, fortalecer o combate à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo e assegurar o cumprimento das sanções e o combate ao suborno e à corrupção.

## Risco de Mercado

O objetivo da administração de risco de mercado do HSBC Brasil é gerenciar e controlar as exposições oriundas dos fatores de risco de mercado a fim de otimizar o retorno sobre o risco e ao mesmo tempo manter um perfil de risco consistente com o Apetite de Risco estabelecido pela instituição.

O HSBC Brasil possui uma área independente responsável pelo gerenciamento e controle de risco de mercado, tal área é responsável por mensurar e reportar as exposições de risco de mercado em conformidade com as políticas definidas pelo HSBC, além de monitorar e reportar diariamente essas exposições em relação a limites pré-estabelecidos. A área de gerenciamento de risco de mercado é responsável por avaliar os riscos de mercado que surgem em cada produto e assegurar que estes sejam transferidos e gerenciados pela área de Tesouraria.

O HSBC Brasil utiliza uma variedade de ferramentas para monitorar e limitar as exposições ao risco de mercado, incluindo análises de sensibilidade, VAR e testes de estresse.

## Risco de Crédito

A cultura de gerenciamento do Risco de Crédito do Grupo HSBC em todos os países e regiões onde atua é dedicada a atingir e manter os seus ativos em alto grau de qualidade. Isso requer padrões elevados de profissionalismo e disciplina aplicados consistentemente na gestão do risco de crédito. Essa cultura universal é essencial para o sucesso no controle e no gerenciamento de risco buscando minimizar as perdas de crédito e aumentar o retorno sobre o risco ajustado, contribuindo assim para o sucesso geral da organização.

A área responsável pelo Risco de Crédito segue tanto às exigências locais como as diretrizes estabelecidas pela Diretoria Executiva e pelo Grupo HSBC através da elaboração e manutenção das políticas e do manual de crédito locais, assim como o estabelecimento e monitoramento de controles de acompanhamento.

De acordo com alçadas delegadas pela Diretoria Executiva, a área de Risco de Crédito avalia e autoriza a realização de transações de acordo com as políticas vigentes de forma independente da área de negócios.

## Risco Operacional e demais Riscos Não-Financeiros

A gestão de risco operacional e demais riscos não-financeiros é considerada essencial pelo HSBC para a manutenção de um ambiente de risco robusto que permita o bom desenvolvimento dos negócios, dentro do apetite de risco estabelecido, atingindo resultados sustentáveis.

A estrutura de gerenciamento de riscos operacionais e demais riscos não-financeiros está em conformidade com o ambiente regulatório local e externo, através das políticas e governança definida e implementada pelo Grupo HSBC.

Além das categorias descritas acima, o HSBC no Brasil atua proativamente no gerenciamento do Risco Socioambiental levando em consideração as diversas modalidades de riscos a que está exposto, a exemplo de riscos de mercado, crédito, operações e reputação.

## Gerenciamento de capital

O Banco HSBC S.A. (HSBC) gerencia seu capital de forma contínua, em concordância com o exposto na Resolução 4.557 de 23/02/2017 e atualizações posteriores.

O gerenciamento de capital é um processo contínuo de monitoramento e controle pelo HSBC do capital e instrumentos elegíveis em face aos riscos aos quais a instituição está exposta e em concordância com o planejamento de metas e necessidades adicionais de capital, considerados a regulamentação aplicável, os objetivos estratégicos do Banco HSBC, o ambiente econômico e os negócios em que opera.

A projeção da disponibilidade de capital é realizada tomando-se para cada período a geração de resultados líquidos (formação primária de Capital Principal) e eventuais injeções ou reduções programadas de capital, efetuadas de acordo com as políticas e diretrizes do Grupo HSBC relacionadas ao mercado e à concentração de investidores, aos custos, às condições de mercado e aos efeitos no perfil de composição e maturidade do capital total.

A necessidade de capital é projetada conforme sua componente na formação dos ativos ponderados ao risco para cada uma das parcelas regulatórias:

- RWA* para Risco de Crédito: projetada de acordo com as metas e volumes para posições *ON* e *OFF balance*, por produtos e linhas de negócios, conforme plano de negócios e orçamento aprovados pela diretoria executiva do HSBC;
- RWA* para Risco de mercado: projetado de acordo com os níveis de utilização dos limites trading;
- RWA* para Risco Operacional: projetada conforme as metas de receitas e despesas, conforme plano de negócios e orçamento aprovados pela diretoria executiva do HSBC.

Projetadas as disponibilidades e necessidades de capital, ambas são confrontadas a partir dos índices de capital e comparadas aos respectivos apetites declarados no *RAS (Risk Acceptance Statement)*. O apetite a risco tem por finalidade a cobertura de todos os riscos mensuráveis no Pilar I e da disponibilidade de *buffers* para a cobertura dos riscos cobertos pelo Pilar II.

	30/06/2022	31/12/2021
<b>Capital Total (PR)</b>	<b>902.119</b>	<b>877.849</b>
<b>Capital Principal (CET1)</b>	<b>902.119</b>	<b>877.849</b>
Capital Social	919.248	919.248
Lucros ou prejuízos acumulados	12.827	27.380
Outras Reservas	78.353	109.071
(-) Ajustes Prudenciais	(108.309)	(126.761)
(-) Dividendos + JSCP	-	(51.089)
Aumento/Redução de Capital	-	-
<b>Capital Adicional de Nível I (AT1)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Capital de Nível II (T2)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>RWA</b>	<b>6.311.379</b>	<b>5.602.102</b>
Risco de Crédito	4.008.640	3.242.797
Risco de Mercado	1.426.616	1.591.589
Risco Operacional	876.123	767.716
<b>Índice de Capital Principal</b>	<b>14,29%</b>	<b>15,67%</b>
<b>Índice de Capital de Nível 1</b>	<b>14,29%</b>	<b>15,67%</b>
<b>Índice de Capital Total (Índice de Basileia)</b>	<b>14,29%</b>	<b>15,67%</b>

## Controles Internos e Compliance

O HSBC Brasil conta com sua estrutura de controles internos, principal responsável por implementar e disseminar a cultura de controles e uma estrutura de *compliance*, para assegurar que seus administradores e gestores atuem de acordo com o fiel cumprimento dos regulamentos e normas aplicáveis aos seus negócios, de acordo com a Resolução CMN nº 4.968, de 25 de novembro de 2021 e alterações posteriores, a qual trata da estrutura de controles internos aplicáveis às instituições financeiras, bem como às demais normas e regulamentos que tratam da conduta da instituição, principalmente em questões que envolvem o tratamento adequado e transparente aos clientes, órgãos reguladores, demais autoridades e práticas de mercado em geral, como por exemplo a Resolução nº 4.595, de 28 de agosto de 2017, do CMN, que dispõe sobre a política de conformidade (*compliance*).

Foram dispensados cuidados adicionais para a prevenção à lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo, com especial observância ao disposto na Lei nº 9.613, de 3 de março de 1998, e alterações posteriores (Lei 12.683 de 09 de julho de 2012 e Lei 13.260 de 16 de março de 2016), bem como às normas complementares estabelecidas pelo COAF, CVM e Bacen, incluindo a Resolução CVM nº 50, de 31 de agosto de 2021 e a Circular nº 3.978 de 23 de janeiro de 2020 (Alterada pela Resolução 119/2021 do BACEN). Todos os procedimentos e políticas de prevenção à lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo são supervisionados pelo Executivo (Officer) de Prevenção à Lavagem de Dinheiro com suporte da equipe de monitoramento de clientes e transações do Grupo HSBC no Brasil.

## Acordo de Ação Penal Diferido (DPA)

Em Dezembro de 2012, o HSBC Holding plc ("HSBC Holdings") celebrou diversos acordos incluindo um termo de responsabilidade com o UK Financial Services Authority (substituída por uma diretiva emitida pela UK Financial Conduct Authority ("FCA") em 2013 e novamente em 2020) e também acatou uma ordem de cessação do Conselho do Banco Central Americano (Federal Reserve Board - "FRB"), sendo que ambos os acordos continham certas obrigações futuras relacionadas a lavagem de dinheiro e sanções. Ao longo dos últimos anos o HSBC manteve uma "pessoa qualificada" de acordo com a seção 166 do Financial Services and Markets Act e um "consultor independente" para fins do FRB para elaborar avaliações periódicas do programa de *compliance* de combate à lavagem de dinheiro e sanções do Grupo. A pessoa qualificada concluiu o seu trabalho no segundo trimestre de 2021 e o FCA determinou que nenhum trabalho adicional de uma pessoa qualificada seria requerido. Separadamente, o consultor independente concluiu sua revisão mais recente em relação a ordem de cessação, a qual permanece válida.

Desde Novembro de 2014, ações foram propostas perante os Juízos Federais nos Estados Unidos contra várias empresas do grupo HSBC e outras em nome de autores que são, eles próprios ou pessoas a eles relacionadas, vítimas de ataques terroristas no Oriente Médio. Em cada caso, alega-se que os réus auxiliaram e incentivaram a conduta ilegal de vários grupos sancionados, em violação à Lei Antiterrorismo dos Estados Unidos. Atualmente, nove ações continuam pendentes nas Cortes de Nova Iorque ou na Corte Distrital de Columbia. As cortes deferiram pedidos de extinção das ações em cinco desses casos. Apelações permanecem pendentes em dois casos e nos outros três casos os pedidos de extinção também estão sujeitos a apelação. Os outros quatro casos remanescentes encontram-se em estágio inicial.

Com base nos fatos já conhecidos, não é possível prever a resolução dessas matérias, incluindo o momento ou qualquer impacto possível para o HSBC, o qual pode ser significativo.

## Investigações e litígios relacionados a câmbio

Vários reguladores ao redor do mundo estão conduzindo investigações e revisões cíveis e criminais em operações de câmbio realizadas pelo HSBC e por outras instituições. O HSBC vem cooperando com essas investigações e revisões.

## Demonstrações Financeiras

O Comitê de Auditoria revisou em agosto de 2022 as demonstrações financeiras do Banco HSBC S.A. de 30 de junho de 2022, conferindo a transparência e qualidade, bem como confirmando a veracidade e integridade das informações apresentadas.

A Diretoria aprovou em 25 de agosto de 2022 estas demonstrações financeiras.

## Agradecimentos

Agradecemos aos nossos clientes e usuários pela escolha do HSBC, aos colaboradores pela dedicação constante e às autoridades e ao público em geral pela atenção dispensada.

São Paulo, 29 de agosto de 2022.

A Diretoria

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

## Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2022

## BALANÇOS PATRIMONIAIS

Ativo	Nota	30/06/2022	31/12/2021	Passivo	Nota	30/06/2022	31/12/2021
Disponibilidades	4	564.512	94.017	Depósitos à vista	15	136.789	129.995
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	1.910.553	2.800.007	Depósitos a prazo	15	5.134.337	5.154.802
Ativos financeiros para negociação	5	1.129.463	667.048	Captações no mercado aberto	15	581.441	633.595
Instrumentos financeiros derivativos	7	1.709.390	775.998	Instrumentos financeiros derivativos	7	2.199.464	1.786.773
Ativos financeiros disponíveis para venda	6	1.602.586	2.314.397	Empréstimos no exterior	16	992.523	682.596
Empréstimos e financiamentos	10	1.124.415	865.760	Contratos de câmbio	11	18.209.936	9.861.825
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	10	(26.909)	(28.172)	Outros passivos	12	163.286	98.371
Contratos de câmbio	11	18.943.298	10.485.160	Provisões	26	5.804	5.664
Outros ativos	12	1.252.718	1.175.419	Obrigações fiscais correntes	25	-	25.459
Ativos fiscais correntes	25	12.338	4.053	<b>Patrimônio líquido</b>			
Créditos tributários	25	127.241	138.706	Capital social	18	919.248	919.248
Imobilizado de uso	13	24.192	23.771	Reservas de lucros		144.481	131.654
Intangível	14	90.418	83.341	Outros resultados abrangentes	6	(56.312)	(57.387)
Depreciações e amortizações	13, 14	(33.218)	(26.910)	<b>Total</b>		<b>28.430.997</b>	<b>19.372.595</b>
<b>Total</b>		<b>28.430.997</b>	<b>19.372.595</b>				

## DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADOS

	Nota	30/06/2022	30/06/2021
<b>Receitas da intermediação financeira</b>		<b>401.373</b>	<b>135.252</b>
Operações de crédito		66.846	8.299
Resultado de compromissadas e aplicações interfinanceiras		109.986	26.408
Resultado dos ativos financeiros para negociação		27.636	60
Resultado dos ativos financeiros disponíveis para venda		64.504	75.722
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		148.666	82.192
Resultado de operações de câmbio		(89.779)	(68.787)
Resultado de outras operações com característica de concessão de crédito		73.514	11.358
<b>Despesas da intermediação financeira</b>		<b>(275.338)</b>	<b>(34.957)</b>
Operações de captação no mercado		(310.623)	(72.058)
Operações de empréstimos e repasses		37.042	40.621
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros		(29)	-
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito		(1.728)	(3.520)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		<b>126.035</b>	<b>100.295</b>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>		<b>(101.300)</b>	<b>(47.513)</b>
Receitas de prestação de serviços	19	24.606	69.866
Rendidas de tarifas bancárias		153	40
Despesas de pessoal	20	(56.758)	(69.008)
Despesa com remuneração da diretoria		(15.984)	(9.774)
Outras despesas administrativas	22	(42.759)	(31.955)
Despesas tributárias	23	(10.767)	(8.807)
Outras receitas operacionais	24	613	2.181
Outras despesas operacionais	24	(404)	(56)
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>		<b>24.735</b>	<b>52.782</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	25	<b>(10.584)</b>	<b>(23.121)</b>
Corrente		-	(25.128)
Diferido		(10.584)	2.007
<b>Participações no lucro</b>		<b>(1.324)</b>	<b>(1.972)</b>
<b>Lucro (prejuízo) líquido do semestre</b>		<b>12.827</b>	<b>27.689</b>
<b>Lote de mil ações do capital</b>		<b>882.859</b>	<b>882.859</b>
<b>Lucro líquido por lote de mil ações (básico e diluído) - R\$</b>		<b>14,53</b>	<b>31,36</b>
<b>DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE</b>			
		<b>30/06/2022</b>	<b>30/06/2021</b>
<b>Lucro líquido do semestre</b>		<b>12.827</b>	<b>27.689</b>
<b>Itens que serão reclassificados subsequentemente para lucros ou prejuízos quando alcançadas condições específicas</b>			
Ativos financeiros disponíveis para venda		1.955	(117.897)
Ajuste de avaliação patrimonial		(880)	53.053
Imposto de renda e contribuição social diferidos		1.075	(64.844)
<b>Total de outros resultados abrangentes, líquida de impostos</b>		<b>1.150</b>	<b>(129.688)</b>
<b>Resultado abrangente do semestre</b>		<b>13.902</b>	<b>(37.155)</b>
Resultado abrangente do semestre atribuível aos:			
Acionistas da empresa controladora		13.902	(37.155)
<b>Resultado abrangente do semestre</b>		<b>13.902</b>	<b>(37.155)</b>

CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE





# Banco HSBC S.A.

Av. Juscelino Kubitschek, 1.909, 19º Andar - Torre Norte - São Paulo

CNPJ nº 53.518.684/0001-84

www.business.hsbc.com.br

## Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2022 (continuação)

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

### DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Reservas de lucros					
	Capital social	Avaliação			Lucros	
		realizado	Legal	Estatutária	patrimonial	acumulados
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2021</b>	<b>919.248</b>	<b>33.186</b>	<b>122.177</b>	<b>29.107</b>	-	<b>1.103.718</b>
Ajuste de Avaliação Patrimonial - Ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	(64.844)	-	(64.844)
Lucro líquido do Semestre	-	-	-	-	27.689	27.689
Destinações Propostas pela Diretoria:						
Reservas de Lucros	-	1.384	26.305	-	(27.689)	-
<b>Saldos em 30 de junho de 2021</b>	<b>919.248</b>	<b>34.570</b>	<b>148.482</b>	<b>(35.737)</b>	-	<b>1.066.563</b>
Mutações do Semestre	-	1.384	26.305	(64.844)	-	(37.155)
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2022</b>	<b>919.248</b>	<b>34.555</b>	<b>97.099</b>	<b>(57.387)</b>	-	<b>993.515</b>
Ajuste de Avaliação Patrimonial - Ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	1.075	-	1.075
Lucro líquido do Semestre	-	-	-	-	12.827	12.827
Destinações Propostas pela Diretoria:						
Reservas de Lucros	-	641	12.186	-	(12.827)	-
<b>Saldos em 30 de junho de 2022</b>	<b>919.248</b>	<b>35.196</b>	<b>109.285</b>	<b>(56.312)</b>	-	<b>1.007.417</b>
Mutações do Semestre	-	641	12.186	1.075	-	13.902

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em milhares de reais

#### 1. Contexto operacional

O Banco HSBC S.A. ("Banco", "HSBC" ou "HSBC no Brasil") é uma subsidiária do HSBC Brasil Holding S.A., antes banco de investimento e a partir de 28 de abril de 2020 autorizada a operar sob a forma de banco múltiplo, nas cartêiras comerciais, de investimentos, de crédito, financiamento, de câmbio, administração de carteira de títulos e valores mobiliários, distribuição de valores mobiliários e a prática de operações de compra e venda, por conta própria ou de terceiros, de metais preciosos e de capital, conforme devidamente autorizado pelo Banco Central do Brasil e/ou pela Comissão de Valores Mobiliários, conforme o caso, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor. O Banco poderá participar de quaisquer outras sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia ou acionista, observadas as normas do Banco Central do Brasil.

#### 2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional ("CMN") e do Banco Central do Brasil ("BACEN").

As demonstrações financeiras do Banco foram aprovadas pelo Comitê de Auditoria em 25 de agosto de 2022.

Considerando o disposto na Resolução CMN nº 4.818/2020 e na Resolução BCB nº 2/2020, o Banco optou por apresentar as contas do ativo e passivo no Balanço Patrimonial por liquidez e exigibilidade, evidenciando em Notas Explicativas, o montante esperado a ser realizado ou liquidado em até doze meses e em prazo superior para cada item apresentado no ativo e passivo; apresentação de nota explicativa sobre resultados recorrentes e não recorrentes; e a apresentação da Demonstração do Resultado Abrangente.

#### Impacto de novos normativos na apresentação nas demonstrações financeiras

A Resolução CMN n. 4.924 de 24 de junho de 2021 dispõe sobre os princípios gerais para reconhecimento, mensuração, escrituração e evidenciamento contábeis pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen). Dentre as principais mudanças estão a aplicação/vedação de itens do CPC 00 (RZ) - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro, flexibilização nas taxas de câmbio a serem utilizadas e a aplicação de CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente.

Esta Resolução entrou em vigor em 1º de janeiro de 2022 e não foram identificados impactos relevantes para o Banco HSBC.

#### 3. Resumo das principais políticas contábeis

##### a. Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional do Banco é o real, a qual também é a moeda de apresentação destas demonstrações financeiras.

##### b. Apuração do resultado

As receitas e despesas foram reconhecidas pelo regime de competência.

##### c. Estimativas contábeis

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração, para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, perdas no valor recuperável dos ativos intangíveis, provisões para contingências e valorização a mercado de títulos e valores mobiliários e derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

##### d. Caixa e equivalentes de caixa

São representados por disponibilidades e aplicações interfinanceiras, cujo prazo de vencimento seja igual ou inferior a 90 dias da data de contratação e apresentem risco insignificante de mudança de valor. Referem-se substancialmente a aplicações interfinanceiras de liquidez.

##### e. Ativos financeiros para negociação

São títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, são avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

##### f. Ativos financeiros disponíveis para venda

São títulos avaliados pelos seus valores de mercado, em contrapartida à destacada conta do patrimônio líquido denominada "Outros resultados abrangentes", líquido dos efeitos tributários.

##### g. Instrumentos financeiros derivativos

Conforme previsto na Circular Bacen nº 3.082, de 30 de janeiro de 2002, os instrumentos financeiros derivativos foram avaliados pelos seus valores de mercado e o registro da valorização ou da desvalorização desse ajuste a valor de mercado foi reconhecido no resultado.

Os derivativos são reconhecidos e subsequentemente reavaliados a valor de mercado. O valor de mercado de derivativos negociados em bolsa é obtido através de preços cotados no mercado. O valor de mercado de derivativos negociados no mercado de balcão é obtido através de técnicas de avaliação, incluindo modelos de fluxos de caixa descontados.

Os derivativos são classificados como ativo quando o valor de mercado é positivo, ou como passivo quando o valor de mercado é negativo. O reconhecimento dos ganhos e perdas com valor de mercado depende da classificação dos derivativos (mantidos para negociação ou designados como instrumentos de hedge). Para fins dessa demonstração, o Banco possui apenas derivativos mantidos para negociação.

##### h. Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros

O cálculo do valor justo está sujeito a uma estrutura de controle destinada a garantir que os valores sejam determinados ou validados por um departamento independente do tomador do risco.

Para todos os instrumentos financeiros cujos valores justos são determinados por referência a preços cotados em mercados ou modelos de valorização cujas entradas significativas são todas observáveis, o valor justo é determinado ou validado por uma área independente. Em mercados com baixa liquidez, a observação direta de um preço negociado pode não ser possível. Nessas circunstâncias, o HSBC Brasil utiliza fontes de mercado alternativas relevantes e confiáveis. Os fatores considerados nesses casos são, entre outros:

- a extensão em que se espera que os preços sejam representações genuínas dos preços negociados ou negociáveis;
- o grau de coerência entre os instrumentos financeiros;
- o grau de coerência entre as diferentes fontes;
- o processo efetuado pelo provedor dos preços para obter os dados;
- o tempo decorrido entre a data dos dados de mercado e a data do balanço; e
- a maneira pela qual os dados foram obtidos.

Para os valores justos determinados por meio da utilização de modelos de avaliação, a estrutura de controles pode incluir, quando aplicável, desenvolvimentos ou validações por áreas de suporte independentes de (i) lógica dos modelos de avaliação; (ii) entrada de dados; (iii) ajustes necessários nos modelos de avaliação; e (iv) se possível, modelos de saída. Os modelos de avaliação estão sujeitos ao processo de validação independente e de ajustes antes de se tornarem operacionais e também são atualizados em relação a dados externos de mercado em uma base contínua.

Os resultados do processo de avaliação independente são reportados ao Comitê de avaliação. Esse é composto por especialistas de diversas áreas independentes (mesa de *trading* e *accrual*, gestão de risco de mercado e finanças). Os membros do comitê analisam a pertinência e a adequação dos ajustes ao valor justo e a efetividade dos modelos de avaliação. Se necessário, exigem alterações nos modelos ou nos procedimentos de ajustes. O Comitê de avaliação local é supervisionado pelo Comitê de avaliação regional (América Latina) e pelo Comitê de avaliação global.

As principais premissas e estimativas que a gerência considera quando se aplicam um modelo com técnicas de avaliação são:

- a probabilidade e tempo esperado de fluxos de caixa futuros do instrumento; julgamento pode ser necessário para avaliar a capacidade de a contraparte cumprir os termos contratuais. Fluxos de caixa futuros podem ser sensíveis a mudanças nas taxas de mercado;
- estabelecer uma taxa de desconto apropriada para o instrumento; julgamento é necessário para avaliar o que um participante do mercado consideraria como o spread adequado da taxa de um instrumento sobre a taxa livre de risco adequada;
- julgamento para determinar qual é o modelo a ser usado para calcular o valor justo em áreas onde a escolha do modelo de avaliação é particularmente subjetiva, por exemplo, ao avaliar produtos derivados complexos.

Quando aplicável o modelo com dados não observáveis, as estimativas são feitas para refletir incertezas nos valores justos, resultante da falta de entradas de dados de mercado, por exemplo, como resultado da falta de liquidez no mercado. Para esses instrumentos, a mensuração do valor justo é menos confiável.

Entradas para avaliações baseadas em dados não observáveis são inerentemente incertas porque há pouco ou nenhum dado atual de mercado disponível que determina o nível em que uma parte da transação que pudesse ocorrer em condições normais de negócios. No entanto, na maioria dos casos, há alguns dados de mercado disponíveis para basear a determinação do valor justo, por exemplo, dados históricos, e o valor justo para a maioria dos instrumentos financeiros é baseado em alguns dados observáveis de mercado, mesmo quando os dados não observáveis são significativos.

O valor justo é determinado de acordo com a seguinte hierarquia:

- nível 1 - preço de mercado ativo: instrumentos financeiros com preços cotados para instrumentos idênticos em mercados com alta liquidez que o HSBC Brasil pode acessar na data da mensuração.
- nível 2 - técnica de avaliação com dados observáveis: instrumentos financeiros com preços cotados para instrumentos similares em mercados com alta liquidez ou preços cotados para instrumentos idênticos ou similares em mercados com baixa liquidez e instrumentos financeiros avaliados com a utilização de modelos em que todos os dados significativos são observáveis.
- nível 3 - técnica de avaliação com dados significativos não observáveis: instrumentos financeiros avaliados utilizando-se técnicas de avaliação nas quais um ou mais dados significativos não são observáveis.

A melhor evidência de valor justo é a cotação em mercado com alta liquidez. O valor justo dos instrumentos financeiros cotados em mercados com alta liquidez é baseado nos preços de venda para ativos e preços de compra para passivos. Quando um instrumento financeiro tem um preço cotado em um mercado com alta liquidez e faz parte de um portfólio, o valor justo do portfólio é calculado pelo produto do número de unidades e cotação, descontos em bloco não são aplicados. No caso de o mercado possuir baixa liquidez para um instrumento financeiro, uma técnica de avaliação deve ser utilizada. Todos os ajustes de valor justo são incluídos na determinação do nível de avaliação.

A decisão sobre se um mercado é líquido pode incluir, mas não está limitada a uma consideração de fatores como frequência de negociação, disponibilidade de preços, volume das compras e vendas. No mercado sem liquidez, a garantia de que o preço da transação fornece evidências de valor justo ou determina os ajustes para o preço da transação (evidências essas necessárias para mensurar o valor justo dos instrumentos) requer um trabalho adicional durante o processo de avaliação.

O HSBC Brasil não possui instrumentos classificados como nível 3 em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021.

#### i. Empréstimos e financiamentos

Registradas a valor presente, calculadas "pro rata" dia com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o 59º dia de atraso, observada a expectativa do recebimento. Após o 59º dia, o registro é efetuado em juros suspensos (rendas a apropriar) e o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações.

#### j. Provisão para perdas associadas ao risco de crédito

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante compatível com a avaliação de risco de clientes e operações de crédito, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999, 4.512/2016 e 4.557/2017, divulgadas pelo Banco Central do Brasil.

O Banco possui políticas e regras definidas para a classificação de risco de crédito para clientes (*Customer Risk Rating* - CRR). A classificação de risco segundo CRR estende-se a todos os relacionamentos de crédito e é definida através de modelos de risco, aprovados segundo governança apropriada, que atribuem uma probabilidade de inadimplimento ou "default" ("PD" ou "Probability of Default") da contraparte ou entidade jurídica devedora, mediante aplicação de técnicas e fórmulas estatísticas.

O Bacen determinou, conforme os normativos acima mencionados, que todas as operações de crédito devem ser classificadas em nove níveis de risco (AA a H), de acordo com o período de inadimplência, bem como, por fatores econômicos como fluxo de caixa, endividamento, inadimplência, etc. O Bacen também emitiu requisitos padrões de provisionamento relacionadas a estes níveis de risco, e orientou sobre os efeitos de contaminação (arrasto). Especificamente através da Resolução 4.557/2017 (Artigo 23, incisos VI e VIII), o Bacen estabeleceu a necessidade de apuração das Perdas Esperadas ("EL" ou "Expected Loss") e resultante constituição de provisão em montantes suficientes para fazer face a estas na realização dos créditos.

A provisão para fazer face aos créditos de liquidação duvidosa é constituída mensalmente assim como a revisão da classificação das operações nos níveis de risco Bacen por conta dos prazos de atraso.

#### k. Outras operações ativas e passivas

As demais operações ativas e passivas estão demonstradas pelo valor principal, acrescido dos rendimentos ou encargos incorridos, se aplicável, calculados "pro rata" dia.

### DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

	Nota	30/06/2022	30/06/2021
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais:</b>			
<b>Lucro (prejuízo) líquido do semestre</b>		<b>12.827</b>	<b>27.689</b>
<b>Ajustes ao lucro líquido:</b>			
Provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos		10.584	(2.007)
Depreciação do imobilizado de uso e amortização dos intangível	22	6.336	5.276
Impairment de ativos intangíveis	14	384	-
Provisão para contingências	26	139	31
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	10	1.728	3.520
<b>Lucro líquido do semestre/exercicio ajustado</b>		<b>31.998</b>	<b>34.509</b>
<b>Varição de ativos e passivos:</b>			
(Aumento) Redução em ativos financeiros para negociação		(462.415)	226.704
(Aumento) Redução em ativos financeiros disponíveis para venda		712.886	1.340.812
(Aumento) Redução em instrumentos derivativos		(520.701)	(760.742)
(Aumento) Redução em operações de crédito		(258.655)	(182.019)
(Aumento) Redução em contratos de câmbio (ativo)		(8.458.138)	(1.895.163)
(Aumento) Redução em outros ativos		(84.698)	(478.669)
Aumento (Redução) em depósitos		(13.671)	(302.967)
Aumento (Redução) em captações no mercado aberto		(75.859)	279.111
Aumento (Redução) em recursos de aceites e emissão de títulos		23.705	-
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos		309.927	(204.160)
Aumento (Redução) em contratos de câmbio (passivo)		8.348.111	2.155.502
Aumento (Redução) em outros passivos		36.462	(135.639)
<b>Caixa líquido proveniente/(utilizado) nas atividades operacionais</b>		<b>(411.048)</b>	<b>77.278</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos:</b>			
Aquisição de imobilizado de uso		(422)	-
Aquisição de intangível	14	(7.489)	(6.166)
<b>Caixa líquido proveniente/(utilizado) nas atividades de investimentos</b>		<b>(7.911)</b>	<b>(6.166)</b>
<b>Caixa líquido proveniente/(utilizado) nas atividades de financiamentos</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(418.959)</b>	<b>71.112</b>
<b>Saldo de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>4</b>	<b>2.894.024</b>	<b>967.114</b>
Início do semestre		2.475.065	1.038.226
Fim do semestre			
<b>Aumento (Redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(418.959)</b>	<b>71.112</b>

### DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

Composição do valor adicionado	30/06/2022	%	30/06/2021	%
<b>1 - Receitas</b>				
Intermediação financeira	268.972		110.489	
Receitas de prestação de serviços	24.759		69.906	
Outras	132.985		26.944	
<b>Total</b>	<b>426.716</b>		<b>207.339</b>	
<b>2 - Despesas da intermediação financeira</b>				
Operações de captação no mercado	(310.623)		(72.058)	
Operações de empréstimos e repasses	37.042		40.621	
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	(1.728)		(3.520)	
<b>Total</b>	<b>(275.309)</b>		<b>(34.957)</b>	
<b>3 - Insumos adquiridos de terceiros</b>				
Despesas de serviços técnicos especializados	(4.934)		(1.966)	
Outras despesas administrativas	(37.825)		(29.989)	
Outras despesas operacionais	(404)		(56)	
Outras receitas (despesas) não operacionais	-		-	
<b>Total</b>	<b>(43.163)</b>		<b>(32.011)</b>	
<b>4 - Valor adicionado total a distribuir (1 + 2 + 3)</b>	<b>108.244</b>		<b>140.371</b>	
<b>Distribuição do valor adicionado</b>				
<b>Remuneração do trabalho</b>	<b>74.066</b>	<b>68,42</b>	<b>80.755</b>	<b>57,63</b>
Remuneração direta	52.884	48,86	56.351	40,14
Benefícios	3.014	2,78	7.574	5,40
Outros	18.168	16,78	16.830	11,99
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>21.351</b>	<b>19,72</b>	<b>31.927</b>	<b>22,75</b>
Federais	20.721	19,14	31.303	22,11
Estaduais	22	0,02	-	-
Municipais	608	0,56	897	0,64
<b>Remuneração do capital próprio</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Juros sobre capital próprio/dividendos	-	-	-	-
<b>Lucros retidos</b>	<b>12.827</b>	<b>11,86</b>	<b>27.689</b>	<b>19,72</b>
<b>Total</b>	<b>108.244</b>	<b>100,00</b>	<b>140.371</b>	<b>100,00</b>

#### 1. Redução ao valor recuperável dos ativos - Impairment

Deve ser reconhecida uma perda por *impairment* no resultado do período, quando o valor da contabilização de um ativo excede seu valor recuperável. Os valores dos ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, devem ser revisados no mínimo anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por *impairment*.

#### m. Imposto de renda contribuição social

O imposto de renda foi calculado utilizando-se a alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido do adicional de 10% (quando aplicável), e a contribuição social foi calculada em 2021 à alíquota de 20% sobre o lucro antes do imposto de renda proporcional a receita bruta de janeiro a junho de 2021 e à alíquota de 25% para o período de julho a dezembro de 2021 e em 2022 à alíquota de 20% sobre o lucro antes do imposto de renda, nos termos da Lei 14.183 de 15 de julho de 2021.

O imposto de renda e a contribuição social sobre as diferenças temporárias estão apresentados nas rubricas "Provisão de Crédito de Liquidação Duvidosa", "Contingências Fiscais e Previdenciárias", "Provisões Passivas - Outras", "Marcação a Mercado", "Prejuízo Fiscal" e "Base de Cálculo Negativa de CSL" e refletidas no resultado do período ou, quando aplicável, no patrimônio líquido. Os créditos tributários foram calculados à alíquota de 25% de imposto de renda e 20% de contribuição social em 2021 e 2022. Não houve registro de créditos tributários diferidos de contribuição social pela alíquota de 25% no período de 01 de julho de 2021 até 31 de dezembro de 2021.

Para esses ativos considera-se a expectativa de realização em prazo razoável de tempo, não superior ao permitido pela legislação existente.

A partir de 2021 passou-se a observar o disposto no art. 9º da Resolução nº 4.842 do Conselho Monetário Nacional (CMN) na contabilização dos ativos e passivos fiscais diferidos sobre ajuste a valor de mercado de instrumentos derivativos pertencentes a uma estrutura de hedge econômico.

#### n. Depósitos a prazo

As operações pós-fixadas foram registradas "pro rata" dia e as operações pré-fixadas retificadas pela conta de despesas a apropriar até a data do balanço.

#### o. Captações no mercado aberto

Foram registrados pelos valores de emissão, acrescidos das despesas incorridas até a data de balanço.

#### p. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº 3.823/09.

**Ativos contingentes:** não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com êxito provável, quando existentes, são divulgados nas demonstrações financeiras.

**Passivos contingentes:** decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios de natureza fiscal, previdenciária e outros. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, baseado em suporte documental ou contábil, ou histórico de fatos assemelhados apesar da incerteza inerente ao prazo e valor. As contingências classificadas como prováveis são aquelas para as quais são constituídas provisões; as contingências possíveis requerem somente divulgação e as remotas não requerem provisões ou divulgação.

**Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias:** decorrem de discussão judicial sobre a constitucionalidade das leis que as instituíram e, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes provisionados integralmente nas demonstrações financeiras.

#### q. Imobilizado de uso

Os bens do ativo imobilizado estão registrados ao custo de aquisição deduzido das depreciações. As depreciações foram calculadas pelo método linear, aplicando-se as seguintes taxas anuais, que contemplam a estimativa de vida útil-econômica dos bens: equipamentos de uso, sistemas de comunicação e segurança - 10%; sistemas de processamento de dados - 20%. Os gastos com beneficiários em imóveis de terceiros estão sendo amortizados de acordo com o prazo do respectivo contrato de aluguel.

#### r. Intangível





## Notas explicativas às demonstrações financeiras (continuação)

## 5. Ativos financeiros para negociação

	30/06/2022					31/12/2021					
	Circulante		Não circulante			Valor de mercado	Resultado receita/(despesa)	Valor de mercado	Resultado receita/(despesa)	Valor de mercado	Resultado receita/(despesa)
	Menos de 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor de mercado						
Letras do tesouro nacional	551.261	247.290	545	-	799.096	800.529	(1.433)	367.087	(846)		
Letras do tesouro nacional - série B	492	402	842	10.475	12.211	12.418	(207)	79.807	(1.831)		
Letras do tesouro nacional - série F	87.447	31.353	62.691	136.665	318.156	322.429	(4.273)	220.154	3.877		
<b>Total</b>	<b>639.200</b>	<b>279.045</b>	<b>64.078</b>	<b>147.140</b>	<b>1.129.463</b>	<b>1.135.376</b>	<b>(5.913)</b>	<b>667.048</b>	<b>1.200</b>		

## 6. Ativos financeiros disponíveis para a venda

	30/06/2022					31/12/2021					
	Circulante		Não circulante			Valor de mercado	Valor de custo atualizado	Efeito no patrimônio líquido	Valor de mercado	Efeito no patrimônio líquido	Valor de mercado
	Menos de 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor de mercado						
Letras financeiras do tesouro	20.126	-	-	-	20.126	20.117	9	78.392	53		
Letras do tesouro nacional	383.104	1.029.257	-	-	1.412.361	1.510.495	(98.134)	2.065.632	(98.976)		
Letras do tesouro nacional - série F	170.099	-	-	-	170.099	174.360	(4.261)	170.373	(5.417)		
<b>Total</b>	<b>573.329</b>	<b>1.029.257</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.602.586</b>	<b>1.704.972</b>	<b>(102.386)</b>	<b>2.314.397</b>	<b>(104.340)</b>		
Efeitos tributários	-	-	-	-	46.074	-	-	46.074	46.953		
<b>Total</b>								<b>(56.312)</b>	<b>(57.387)</b>		

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data de balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores serão estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definição de preços, modelos de cotações ou cotação de preços para instrumentos com características semelhantes.

## 7. Instrumentos financeiros derivativos

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos destinados a atender as necessidades de seus clientes.

O gerenciamento dos riscos envolvidos nessas operações é realizado através do estabelecimento de políticas operacionais, determinação de limites e do monitoramento constante das posições assumidas, as quais foram valorizadas com base nas taxas médias divulgadas por fontes independentes como a B3, Reuters e Bloomberg.

Derivativos são instrumentos financeiros que derivam o seu valor a partir do preço de itens subjacentes, tais como ações, taxas de juros, taxas de câmbio, mercadorias e índices. Derivativos permitem aos usuários aumentar, reduzir ou alterar sua exposição a riscos. Derivativos são mensurados ao valor justo e demonstrados no balanço patrimonial separando-se os totais de ativos e passivos.

A carteira de instrumentos financeiros derivativos em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 estava apresentada como segue:

	30/06/2022			31/12/2021			30/06/2022			31/12/2021					
	Ativo		Total	Passivo		Total	Ativo		Total	Passivo		Total			
	Circulante	Não circulante		Circulante	Não circulante		Circulante	Não circulante		Circulante	Não circulante				
Swaps	272.353	258.559	530.912	473.251	312.913	508.763	821.676	1.340.387	316.301	31.323	347.624	272.252	527.935	41.636	569.571
NDI	777.390	-	777.390	-	777.445	-	777.445	-	777.390	-	777.390	-	777.445	-	777.445
A termo	53.464	-	53.464	30.495	30.746	-	30.746	-	53.464	-	53.464	30.495	30.746	-	30.746
Futuros	53.464	-	53.464	30.495	30.746	-	30.746	-	53.464	-	53.464	30.495	30.746	-	30.746
<b>Total</b>	<b>1.419.508</b>	<b>289.882</b>	<b>1.709.390</b>	<b>775.998</b>	<b>1.649.039</b>	<b>550.399</b>	<b>2.199.438</b>	<b>1.786.770</b>	<b>1.419.508</b>	<b>289.882</b>	<b>1.709.390</b>	<b>775.998</b>	<b>1.649.039</b>	<b>550.399</b>	<b>2.199.438</b>

A margem dada em garantia das operações de instrumentos financeiros derivativos na clearing de derivativos é composta por títulos públicos federais no montante de R\$ 552.502 em 30 de junho de 2022 (R\$ 1.043.608 em 31 de dezembro de 2021).

	30/06/2022					31/12/2021					
	Valor de referência	Valor a receber/(pagar)				Valor de mercado	Valor do custo atualizado	Efeito no resultado	Valor de mercado	Ajuste a valor de mercado	31/12/2021
		Circulante		Não Circulante							
		Até 3 meses	De 3 meses a 1 ano	Superior a 1 ano	Superior a 1 ano						
Swaps	2.361.146	7.887	26.788	197.249	231.924	157.895	74.029	90.956	-	-	
Posição ativa											
DI	1.099.982	107	3.689	49.186	52.982	47.199	5.783	12.243	-	-	
Pré	997.658	-	233.882	12.124	246.006	235.456	10.550	370.052	-	-	
USD											
Posição passiva											
DI	3.311.721	-	(243.243)	(212.294)	(455.537)	(540.606)	85.069	(876.468)	-	-	
Pré	3.221.819	(17.318)	(46.109)	(295.745)	(359.172)	(246.837)	(112.335)	(463.846)	-	-	
USD	153.668	-	(6.243)	(724)	(6.967)	-	-	(73)	-	-	
NDI											
Posição ativa											
USD	6.960.246	153.526	78.588	22.604	254.718	259.980	(5.262)	223.152	-	-	
EUR	846.288	10.263	43.044	6.309	59.616	61.681	(2.065)	24.092	-	-	
MXN	6.253	-	501	-	501	585	(84)	536	-	-	
CNY	462.627	10.767	19.612	2.410	32.789	31.852	937	24.472	-	-	
Posição passiva											
USD	8.698.348	(230.099)	(142.787)	(27.781)	(400.667)	(400.806)	139	(225.700)	-	-	
EUR	1.603.300	(29.921)	(105.552)	(8.385)	(143.858)	(153.967)	10.109	(24.774)	-	-	
CNY	442.324	(16.535)	(3.041)	(5.470)	(25.046)	9.745	(34.791)	(13.662)	-	-	
Contratos a termo de TVM											
Compromisso de compra	153.220	153.220	-	-	153.220	153.244	(24)	-	-	-	
Compromisso de venda	624.170	624.170	-	-	624.170	624.170	-	-	-	-	
Futuros											
Posição ativa											
DI											
Compra	8.059.816	47.397	-	-	47.397	-	47.397	123	-	-	
Venda	799.915	23	-	-	23	-	23	26.411	-	-	
USD											
Compra	843.318	5.328	-	-	5.328	-	5.328	239	-	-	
Venda	455.703	716	-	-	716	-	716	3.722	-	-	
Posição passiva											
DI											
Compra	-	-	-	-	-	-	-	(156.213)	-	-	
Venda	4.837.013	(12.881)	-	-	(12.881)	-	(12.881)	(2.030)	-	-	
USD											
Compra	3.084.820	(17.861)	-	-	(17.861)	-	(17.861)	(23.922)	-	-	
Inflação											
Venda	4.967	(4)	-	-	(4)	-	(4)	(82)	-	-	

Instrumentos financeiros derivativos por contraparte

Descrição	30/06/2022			31/12/2021		
	Valor de referência		Total	Valor de referência		Total
	Cientes	Instituições financeiras		Cientes	Instituições financeiras	
Swaps	6.824.050	4.321.944	11.145.994	9.402.073	19.019.386	20.317.662
NDFs	-	777.390	777.390	-	18.085.552	15.452.407
Contratos a termo	-	-	-	-	-	-
Contratos de futuros (*)	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>25.843.436</b>	<b>23.184.886</b>	<b>49.028.322</b>	<b>45.172.142</b>		

(\*) Referem-se às operações que tenham como contraparte a B3.

## Instrumentos financeiros derivativos por mercado de negociação

Descrição	30/06/2022			31/12/2021		
	Valor de referência		Total	Valor de referência		Total
	Bolsa	Balcão		Bolsa	Balcão	
Swaps	-	11.145.994	11.145.994	9.402.073	-	11.145.994
NDFs	-	19.019.386	19.019.386	20.317.662	-	19.019.386
Contratos a termo	-	777.390	777.390	-	-	777.390
Contratos de futuros	18.085.552	-	18.085.552	15.452.407	-	18.085.552
<b>Total</b>	<b>18.085.552</b>	<b>30.942.770</b>	<b>49.028.322</b>	<b>45.172.142</b>		

## 8. Valor justo dos instrumentos financeiros contabilizados ao valor justo

Valor justo dos instrumentos financeiros contabilizados ao valor justo:

	Técnicas de avaliação		
	Preço cotado em mercado ativo	Com dados observáveis	Total
	Nível 1	Nível 2	
<b>Em 30 de junho de 2022</b>			
<b>Ativos</b>			
Ativos financeiros para negociação	1.129.463	-	1.129.463
Instrumentos financeiros derivativos	830.854	878.536	1.709.390
Ativos financeiros disponíveis para venda - Títulos públicos	1.602.586	-	1.602.586
<b>Passivos</b>			
Instrumentos financeiros derivativos	808.191	1.391.247	2.199.438
Posição vendida de títulos públicos	135.627	-	135.627
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>			
<b>Ativos</b>			
Ativos financeiros para negociação	667.048	-	667.048
Instrumentos financeiros derivativos	30.495	745.503	775.998
Ativos financeiros disponíveis para venda - Títulos públicos	2.314.397	-	2.314.397
<b>Passivos</b>			
Instrumentos financeiros derivativos	182.247	1.604.523	1.786.770
Posição vendida de títulos públicos	181.476	-	181.476

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 não houve transferências entre os níveis 1 e 2 de valor justo.

## 9. Valor justo dos instrumentos financeiros não contabilizados ao valor justo

	30/06/2022		31/12/2021	
	Valor contábil		Valor justo	
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos
Disponibilidades	2.475.065	-	2.475.065	-
Saldos com bancos	564.512	-	564.512	-
Aplicações em moedas estrangeiras	122.392	-	122.392	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	3.492	-	3.492	-
Operações de compra com compromisso de revenda	1.784.669	-	1.784.669	-
Empréstimos e financiamentos	3.197.396	3.095.012	3.197.396	3.095.012
Empréstimos	723.477	741.917	723.477	741.917
Financiamentos à exportação	377.299	302.008	377.299	302.008
Financiamentos em moedas estrangeiras	23.639	23.639	23.639	23.639
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (1)	861.105	861.130	861.105	861.130
Títulos e créditos a receber com características de crédito (2)	1.211.876	1.166.318	1.211.876	1.166.318
Outros ativos financeiros	25.993	25.993	25.993	25.993
<b>Passivos</b>				
Depósitos à vista	136.789	136.789	136.789	136.789
Depósitos a prazo	5.134.337	5.119.872	5.134.337	5.119.872
Captações no mercado aberto	445.814	471.693	445.814	471.693
Obrigações por empréstimos	992.523	985.341	992.523	985.341

(1) Saldo reportado como redutor do passivo na linha de Contratos de Câmbio e pelo Rendas a receber.

(2) Reportado em Outros Ativos no Balanço Patrimonial.

	30/06/2022		31/12/2021	
	Valor contábil		Valor justo	
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos
Disponibilidades	2.894.024	-	2.894.006	-
Saldos com bancos	94.017	-	94.017	-
Aplicações em moedas estrangeiras	5.917	-	5.917	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	1.348	-	1.348	-
Operações de compra com compromisso de revenda	2.792.742			





## Notas explicativas às demonstrações financeiras (continuação)

O Banco tem o seguinte acionista:

	% Participação	
	30/06/2022	31/12/2021
HSBC Brasil Holding S.A.	100	100
<b>Total</b>	<b>100</b>	<b>100</b>

## a. Remuneração do pessoal-chave da Administração

Os montantes referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração estão apresentados abaixo:

	30/06/2022	31/12/2021
Benefícios de curto prazo (*)	10.516	16.997
Benefícios pós-emprego - contribuição definida	308	421
Remuneração baseada em ações (Nota 21)	4.369	4.865
<b>Total</b>	<b>15.193</b>	<b>22.283</b>

(\*) Os benefícios de curto prazo são compostos pela remuneração fixa do período, bem como pela remuneração variável, provisionada no ano base e paga no ano corrente.

## 18. Capital social, reservas e dividendos

O capital social está representado por 882.859.318 ações ordinárias e nominativas (882.859.318 ações em 31 de dezembro de 2021), sem valor nominal.

Em 30 de junho de 2022, do lucro líquido de R\$ 12.827 foram destinados R\$ 641 para Reserva Legal e o saldo remanescente de R\$ 12.186 para Reserva Estatutária. Em 31 de dezembro de 2021 houve pagamento de R\$ 51.089 referente a juros sobre capital próprio, resultando em uma distribuição de 198% do lucro líquido ajustado no montante de R\$0,06 por ação, imputado ao dividendo mínimo obrigatório.

Em 30 de junho de 2021, do lucro líquido de R\$ 27.689 foram destinados R\$ 1.384 para Reserva Legal e o saldo remanescente de R\$ 26.305 para Reserva Estatutária. Em 31 de dezembro de 2020 houve pagamento de R\$ 15.500 referente a juros sobre capital próprio, imputado ao dividendo mínimo obrigatório. Para o exercício de 2020, a instituição optou, em conformidade com o art. 202 da lei 6.404/76 e ratificado em AGO, pela não distribuição do dividendo mínimo em sua totalidade.

A Reserva Estatutária visa à manutenção da margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas do Banco.

## 19. Receita de prestação de serviços e comissões

	30/06/2022	30/06/2021
Serviços prestados a ligadas (*)	22.184	47.311
Comissão por intermediação de operações	(1.450)	21.649
Rendas de garantias prestadas	3.524	906
Outras	348	-
<b>Total</b>	<b>24.606</b>	<b>69.866</b>

(\*) Corresponde à prestação de serviços a empresas do Grupo HSBC localizadas em outros países, tais como atividades de suporte de crédito, assessoria financeira e serviços de originação, estruturação, execução e administração de produtos da carteira de atacado. O maior saldo corresponde a serviços prestados ao HSBC USA Inc. no montante de R\$ 16.797 (R\$ 22.847 em 30 de junho de 2021). Vide nota 17.

## 20. Despesas de pessoal

	30/06/2022	30/06/2021
Despesas de pessoal - proventos	(35.057)	(44.231)
Despesas de pessoal - encargos sociais	(18.011)	(16.713)
Despesas de pessoal - benefícios	(3.014)	(7.574)
Despesas de pessoal - treinamento	(157)	(116)
Despesas de remuneração de estagiários	(519)	(374)
<b>Total</b>	<b>(56.758)</b>	<b>(69.008)</b>

## 21. Pagamento baseado em ações

Em 30 de junho de 2022 foi reconhecido R\$ 4.358 (R\$ 5.967 em 30 de junho de 2021) em Despesa de Pessoal no Banco em relação às transações de pagamentos baseados em ações. Essa despesa, mensurada com base no valor justo das transações de pagamentos baseados em ações, decorre de acordos celebrados com certos colaboradores do Banco em conformidade com a estrutura de remuneração da empresa. Os prêmios em ações são concedidos com base nas ações do HSBC Holdings plc.

## Cálculo do valor justo

O valor justo dos prêmios ao término de cada período é calculado com base no valor de mercado das ações da HSBC Holdings, convertido em reais.

## Prêmios em ações para situações restritas

Prêmios em ações para situações restritas são concedidos para empregados com base em desempenho, potencial e necessidade de retenção, em recrutamentos ou como parte diferenciada do bônus anual. Os prêmios são concedidos sem restrições quanto ao desempenho financeiro do Grupo HSBC e geralmente tornam-se em direito entre um e três anos contados da data da concessão do prêmio, considerando-se que os titulares estiveram empregados no Grupo HSBC no período.

	30/06/2022	31/12/2021
	Quantidade de ações	Quantidade de ações
<b>Saldo inicial do exercício/semestre</b>	<b>281.878</b>	<b>279.152</b>
Concedidas no período	164.852	135.514
Liberadas no período	(150.159)	(132.788)
<b>Saldo final do exercício/semestre</b>	<b>296.571</b>	<b>281.878</b>

A média ponderada do valor justo dos prêmios baseados em ações, concedidos pelo Banco em 30 de junho de 2022 foi de R\$ 31,83 (R\$ 33,65 em 31 de dezembro de 2021).

O passivo constituído em 30 de junho de 2022 referente às transações de pagamentos baseados em ações foi de R\$ 8.906 (R\$ 10.612 em 31 de dezembro de 2021).

## 22. Outras despesas administrativas

A composição de outras despesas administrativas está demonstrada conforme segue:

	30/06/2022	30/06/2021
Processamento de dados	(15.620)	(11.078)
Serviços do sistema financeiro	(6.276)	(5.871)
Serviços técnicos especializados	(4.327)	(1.725)
Aluguel do escritório	(2.932)	(2.696)
Despesa de depreciação e amortização	(6.336)	(5.276)
Impairment de ativos intangíveis	(384)	-
Despesas com viagens	(314)	-
Manutenção de hardware	(1.809)	(1.338)
Manutenção predial	(850)	(706)
Condomínio	(585)	(409)
Prêmio de seguros	(920)	(866)
Despesas de comunicações	(476)	(474)
Contribuições a associações e sindicatos	(303)	(345)
Outras	(1.627)	(1.171)
<b>Total</b>	<b>(42.759)</b>	<b>(31.955)</b>

## 23. Despesas Tributárias

A composição das despesas tributárias está demonstrada conforme segue:

	30/06/2022	30/06/2021
Despesas de contribuição ao COFINS	(8.314)	(6.320)
Despesas de contribuição ao PIS/PASEP	(1.402)	(1.067)
Outras despesas tributárias	(1.051)	(1.420)
<b>Total</b>	<b>(10.767)</b>	<b>(8.807)</b>

## 24. Outras receitas e despesas operacionais

A composição de outras receitas e outras despesas operacionais está demonstrada da seguinte forma:

	30/06/2022	30/06/2021
<b>Outras receitas</b>		
Reversão de provisões operacionais	-	1.252
Atualização monetária de depósitos judiciais	390	69
Variação monetária sobre impostos	65	141
Outras	158	719
<b>Total</b>	<b>613</b>	<b>2.181</b>
<b>Outras despesas</b>		
Despesa com comissão	(83)	(24)
Atualização monetária sobre contingências	(239)	(31)
Outras	(62)	(1)
<b>Total</b>	<b>(404)</b>	<b>(56)</b>

## 25. Imposto de renda e contribuição social

## a. Os ativos fiscais correntes e diferidos do período

	30/06/2022		31/12/2021	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Imposto de renda a compensar e recuperar	731	-	4.053	-
Antecipação de imposto de renda	6.420	-	-	-
Antecipação de contribuição social	5.187	-	-	-
Créditos tributários (Nota 25e)	-	127.241	-	138.706
<b>Total</b>	<b>12.338</b>	<b>127.241</b>	<b>4.053</b>	<b>138.706</b>

## b. As obrigações fiscais correntes e diferidas do período

	30/06/2022		31/12/2021	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	-	-	25.459	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>25.459</b>	<b>-</b>

## c. Encargos devidos sobre as operações do período

	30/06/2022	30/06/2021
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social (após participações no lucro)</b>	<b>23.411</b>	<b>50.810</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social (*)</b>	<b>(10.535)</b>	<b>(22.864)</b>

	30/06/2022	30/06/2021
<b>Exclusões/(adições) permanentes</b>	<b>(49)</b>	<b>(642)</b>
Gratificações não dedutíveis	-	(625)
Perdas operacionais	(30)	-
Outras	(19)	(17)
<b>Outros ajustes</b>	<b>-</b>	<b>385</b>
Incentivos Fiscais e adicional de Imposto de Renda	-	313
Outros	-	72
<b>Imposto de renda e contribuição social devidos sobre o resultado do semestre</b>	<b>(10.584)</b>	<b>(23.121)</b>

(\*) O imposto de renda foi calculado utilizando-se a alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido do adicional de 10% (quando aplicável), e a contribuição social foi calculada em 2021 à alíquota de 20% sobre o lucro antes do imposto de renda proporcional a receita bruta de janeiro a junho de 2021 e a alíquota de 25% para o período de julho a dezembro de 2021 e em 2022 à alíquota de 20% sobre o lucro antes do imposto de renda, nos termos da Lei 14.183 de 15 de julho de 2021.

## d. Composição da conta de despesas com imposto de renda e contribuição social

	30/06/2022	30/06/2021
<b>Impostos correntes</b>		
Imposto de renda e contribuição social devidos	-	(25.128)
<b>Impostos diferidos</b>		
Constituição no exercício, sobre adições temporárias	(10.584)	2.007
<b>Total</b>	<b>(10.584)</b>	<b>(23.121)</b>

## e. Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Saldos em 31/12/2021	Constituição (realização) líquida	Saldos em 30/06/2022
<b>Imposto de renda e contribuição social diferido ativo</b>			
Ajuste a valor de mercado de títulos disponíveis para venda (a)	46.952	(879)	46.073
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos (a)	47.443	(5.152)	42.291
Gratificações e participações no resultado	25.635	(9.287)	16.348
Provisão para devedores duvidosos	12.955	778	13.733
Provisão para contingências fiscais	1.895	593	2.488
Provisão para honorários advocatícios	647	13	660
Outras	3.179	(543)	2.636
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias</b>	<b>138.706</b>	<b>(14.477)</b>	<b>124.229</b>

	30/06/2022	30/06/2021
Prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social	-	3.012
<b>Total dos créditos tributários ativos</b>	<b>138.706</b>	<b>(11.465)</b>
<b>Total dos créditos tributários ativos</b>	<b>138.706</b>	<b>127.241</b>

(a) A partir de junho/2021 passou-se a observar o disposto no art. 9º da Resolução nº 4.842 do Conselho Monetário Nacional (CMN) na contabilização dos ativos e passivos fiscais diferidos sobre ajuste a valor de mercado de instrumentos derivativos pertencentes a uma estrutura de hedge econômico.

	Saldos em 31/12/2020	Constituição (realização) líquida	Saldos em 31/12/2021
<b>Imposto de renda e contribuição social diferido ativo</b>			
Ajuste a valor de mercado de títulos disponíveis para venda (a)	-	46.952	46.952
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos (a)	122.615	(75.172)	47.443
Gratificações e participações no resultado	21.806	3.829	25.635
Provisão para devedores duvidosos	1.654	11.301	12.955
Provisão para contingências fiscais	1.231	664	1.895
Provisão para honorários advocatícios	534	113	647
Outras	699	2.480	3.179
<b>Total dos créditos tributários ativos</b>	<b>148.539</b>	<b>(9.833)</b>	<b>138.706</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social diferido passivo</b>			
Ajuste a valor de mercado de títulos disponíveis para venda (a)	(23.814)	23.814	-
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos (a)	(123.005)	123.005	-
<b>Total dos créditos tributários passivos</b>	<b>(146.819)</b>	<b>146.819</b>	<b>-</b>
<b>Créditos tributários líquidos</b>	<b>1.720</b>	<b>136.986</b>	<b>138.706</b>

(a) A partir de junho/2021 passou-se a observar o disposto no art. 9º da Resolução nº 4.842 do Conselho Monetário Nacional (CMN) na contabilização dos ativos e passivos fiscais diferidos sobre ajuste a valor de mercado de instrumentos derivativos pertencentes a uma estrutura de hedge econômico.

## A Diretoria

Alexandre de Barros Cruz e Guíño	Fábio Weizenmann
Fábio Aldright Caputo	Marcelo Fraga Soares

Maurício Trepiche	Tiago Ezaô Pereira Bento
Rogério Mareuse Guimarães	Sergio Luiz Roese
	Contador - CRC PR-064247/O-3 "T" SP

## Relatório do Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria (Comitê) do HSBC Brasil foi formalmente constituído através da Ata da Assembleia Geral Extraordinária, de 26 de dezembro de 2017, do Banco HSBC S.A. ("Banco"). As principais atribuições do Comitê são:

## Contratação do auditor independente

Como parte de uma organização internacional, as empresas do Grupo HSBC no Brasil utilizam a empresa de auditoria independente definida pela matriz, em Londres ("Matriz"), que é a PRICEWATERHOUSECOOPERS Auditores Independentes ("PWC"). O Comitê de Auditoria certificou-se de que a PWC atende a todos os requerimentos legais e regulamentares locais para a prestação de serviços de auditoria independente.

## Revisão prévia das demonstrações financeiras antes de sua publicação

As demonstrações financeiras do Banco foram devidamente revisadas pelo Comitê antes de suas publicações.

## Avaliação da eficácia das auditorias

a) Auditoria interna

A Auditoria Interna do Banco segue padrões e planejamento estabelecidos pela Matriz, dispoñdo de especialistas em determinadas operações bancárias, tais como operações de tesouraria, empréstimos, captações e outras. Para todas as áreas auditadas, são emitidos relatórios formais, os quais são discutidos com os executivos responsáveis pelas ações corretivas e são realizados acompanhamentos das recomendações. A equipe de auditoria do Banco, em conjunto com os especialistas da Matriz, propicia um ambiente de controle conforme requerido pelo Grupo HSBC e pela regulamentação local.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Outros assuntos

## Demonstração do Valor Adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao semestre findo em 30 de junho de 2022, elaborada sob a responsabilidade da administração do Banco, apresentada como informação suplementar para fins do Banco Central do Brasil, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Os membros do Comitê revisaram o resultado das auditorias realizadas e efetuaram o acompanhamento da implementação das recomendações dentro dos prazos estabelecidos, bem como de eventuais exceções. O Comitê de Auditoria se assegurou da eficácia desse controle da seguinte forma: 1) o resultado da auditoria é informado aos membros do Comitê e incluído no sistema do Departamento de Auditoria Interna; 2) a implementação das recomendações é acompanhada pela Auditoria Interna e as exceções reportadas ao Comitê Executivo; 3) o diretor responsável pela Auditoria Interna é entrevistado trimestralmente pelo Comitê Executivo e também, em reunião específica, pelo Comitê Regional e local de Auditoria, constituído nos termos da regulamentação local.

b) Auditoria externa

A eficácia dos trabalhos da PWC é assegurada pelo Comitê mediante a revisão dos seus relatórios de controles internos/financeiros e entrevistas com os responsáveis pela condução da auditoria nas reuniões do Comitê, onde são acompanhados o desenvolvimento e conclusões dos trabalhos.

O Grupo HSBC definiu políticas e controles para acompanhar aspectos relacionados à independência dos auditores. Todas as recomendações dos auditores externos são de conhecimento da diretoria executiva e sua implementação devidamente acompanhada de forma a serem efetivamente regularizadas. Anualmente, o presidente do HSBC tem que certificar para a Matriz em Londres que todas as recomendações da auditoria externa estão sendo devidamente implementadas.

## Relatório do Auditor Independente

## Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparentam estar distorcidos de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Seguir uma abordagem razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras

## f. Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

Ano	30/06/2022		Total	31/12/2021
	Diferenças Temporárias	Contribuição Social		
	Imposto de Renda			Total
2022	11.892	9.513	21.405	45.023
2023				